

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



Sessão Temática 4: Inovação, tecnologias e capacidades organizacionais e territoriais

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E DAS CARACTERÍSTICAS DAS PROPRIEDADES RURAIS NO EFEITO DISPOSIÇÃO: UM ESTUDO COM PRODUTORES RURAIS DO NOROESTE GAÚCHO

INFLUENCIA DE ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS Y CARACTERÍSTICAS DE LOS INMUEBLES RURALES EN EFECTO DE DISPOSICIÓN: UN ESTUDIO CON PRODUCTORES RURALES DEL NOROESTE GAÚCHO

INFLUENCE OF SOCIODEMOGRAPHIC ASPECTS AND CHARACTERISTICS OF RURAL PROPERTIES IN DISPOSITION EFFECT: A STUDY WITH RURAL PRODUCERS IN NORTHWEST GAÚCHO

Rodrigo Prante Dill¹, Argemiro Luís Brum²

¹ Rodrigo Prante Dill. Professor Associado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Cruz Alta, RS. rodrigo.dill@uffs.edu.br, orcid.org/0000-0002-2598-9041.

² Argemiro Luís Brum. Professor titular junto ao PPGDR da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Doutor em Economia Internacional pela EHESS de Paris (França). Ijuí, RS. argelbrum@unijui.edu.br, orcid.org/0000-0002-8763-9514.

Palavras-chave: Efeito disposição. Economia experimental. Tomada de decisão. Desenvolvimento regional. Comercialização de grãos.

Palabras clave: Efecto de disposición. Economía experimental. Toma de decisiones. Desarrollo regional. Comercialización de granos.

Keywords: Disposition effect. Experimental economics. Decision making. Regional development. Marketing of grains.

INTRODUÇÃO

A Região Noroeste gaúcha é composta por 216 municípios, respondendo por aproximadamente 18% do Produto Interno Bruto do Estado do Rio Grande do Sul. Nessa região, a agropecuária é uma das principais atividades econômicas, com destaque para o cultivo de grãos como soja, milho, trigo e aveia (Brum; Dill, 2024).

Embora a produção de grãos como um todo seja complexa, exigindo atenção a cada etapa, o processo de tomada de decisão no momento da comercialização se constitui num elemento decisivo para o sucesso econômico dos estabelecimentos rurais. Conforme Mattos e Fryza (2014), devido à grande volatilidade dos preços agrícolas, identificar o momento ideal para comercializar grãos é uma decisão relevante, pois vender a produção muito cedo pode eliminar a oportunidade de vender a preços melhores posteriormente. Entretanto, segurar por muito tempo, além dos custos de armazenagem, pode incorrer em vendas por preços ainda mais baixos. Nesse contexto, a constatação de que os produtores rurais não são imunes ao viés comportamental denominado efeito disposição pode trazer relevantes implicações para a economia.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



Esse estudo possui como objetivo verificar, por meio de experimento, se produtores rurais do Noroeste gaúcho são afetados pelo efeito disposição ao comercializarem grãos. Caso confirmada a presença do efeito disposição, na sequência serão analisados se aspectos sociodemográficos e as características das propriedades rurais possuem poder explicativo para o efeito disposição.

METODOLOGIA

Nessa seção, inicialmente, será descrito o simulador computacional utilizado, o experimento realizado, seus participantes, as recompensas financeiras e, por fim, será apresentado os procedimentos de análise dos dados.

Simulador computacional

Os designs dos experimentos conduzidos por Weber e Camerer (1998) e por Vollmer, Hermann e Musshoff (2019) forneceram o arcabouço conceitual para o desenvolvimento de um simulador computacional (Colheita & Mercadoⁱ) para ser empregado em experimentos que examinem a presença do efeito disposição na comercialização de grãos. Algumas alterações se fizeram necessárias para adaptar ao contexto brasileiro. Optou-se em nomear os ativos com o nome neutro “Produto” para evitar qualquer tipo de influência que nomes de *commodities* agrícolas como soja, milho e trigo, por exemplo, poderia causar. Usar o nome de mercado de um ativo, possivelmente, influenciaria nas decisões dos sujeitos quanto ao momento de vender ou reter o ativo. As variáveis Preço inicial e Variação de alta (ou queda) dos preços foram baseadas nos valores definidos por Vollmer, Hermann e Musshoff (2019), porém multiplicado cem vezes. Essa decisão levou em consideração que o valor de \$15, por eles utilizado, não representa um valor condizente com qualquer volume considerável de uma *commodity* agrícola.

Experimento

Grande parte dos experimentos a respeito do efeito disposição utilizam estudantes universitários e são aplicados em laboratórios de economia experimental. Nesse estudo conjecturou-se que não seria possível levar produtores rurais para dentro de um laboratório para a realização do experimento, visto que são homens de negócios, envolvidos com suas atividades profissionais. Diante disso, o pesquisador aplicou o experimentoⁱⁱ presencialmente.

Participantes

Para selecionar os participantes, o pesquisador divulgou convite de participação espontânea, na pesquisa, em sua rede social LinkedIn[®], de modo que cinquenta e cinco interessados entraram em contato para agendar data, local e horário para aplicação do experimento. O número de cinquenta e cinco indivíduos pode ser considerado adequado, já que a maioria das pesquisas em economia experimental utiliza grupos contendo cerca de trinta e cinco indivíduos (Smith *et al.*, 1988).

Recompensas financeiras

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024



Tabela 04 – Associação das características das propriedades e efeito disposição (regressão múltipla)

Variáveis	B	EP	B	T	P	IC _{95%}	R ²	FIV
Intercepto	0,134	0,037	-	3,654	<0,001	0,060; 0,207	-	-
Hectares	-8,9.10 ⁻⁵	1,3.10 ⁻⁴	-0,111	-0,670	0,506	-3,5.10 ⁻⁴ ; 1,8.10 ⁻⁴	0,010	1,808
Utilização de área arrendada								
Sim <i>versus</i> não	0,075	0,030	0,338	2,486	0,017	0,014; 0,135	0,118	1,221
Possui sistema de armazenamento								
Sim <i>versus</i> não	-0,069	0,041	-0,273	-1,686	0,099	-0,151; 0,013	0,058	1,726
Atividade econômico desenvolvida na propriedade								
Agricultura <i>versus</i> ambos	-0,005	0,030	-0,023	-0,171	0,865	-0,065; 0,055	0,001	1,199
Pecuária <i>versus</i> ambos	-0,088	0,080	-0,149	-1,098	0,278	-0,248; 0,073	0,026	1,221
Possui outra fonte de renda								
Sim <i>versus</i> não	0,064	0,029	0,286	2,185	0,034	0,005; 0,122	0,094	1,133
Utiliza financiamento agrícola								
Sim <i>versus</i> não	-0,005	0,113	-0,021	-0,048	0,962	-0,233; 0,222	<0,001	13,256
Contrata seguro agrícola								
Sim <i>versus</i> não	0,017	0,108	0,069	0,157	0,876	-0,200; 0,234	0,001	12,665

Notas – B: Coeficiente de regressão não padronizado; EP: Erro-padrão; β : Coeficiente de regressão padronizado; IC_{95%}: Intervalo de confiança de 95%; R²: Coeficiente de determinação; FIV: Fator de inflação da variância.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Especificamente, a variável utilização de área arrendada manteve-se estatisticamente significativa ($p = 0,017$), explicando 11,8% da variação dos escores. De maneira prática, aqueles que utilizam área arrendada têm, em média, mais 0,0750 pontos de efeito disposição do que aqueles que relataram não utilizar. A variável renda extra apresentou associação estatisticamente significativa com efeito disposição ($p = 0,034$), explicando 9,4% dos escores dessa variável. Em outras palavras, aqueles que relataram possuir outra fonte de renda além da propriedade rural apresentam, em média, mais 0,064 pontos de efeito disposição do que aqueles que relataram não possuir. Com base nos resultados, verificou-se que utilização de área arrendada e fonte de renda extra, estão estatisticamente associadas à variável dependente, ou seja, ao efeito disposição. Enquanto que as demais variáveis dependentes (sistema de armazenamento, tipo de atividade desenvolvida na propriedade, utilização de financiamento e seguro agrícola) não apresentaram significância estatística.

Estudos sobre o efeito disposição revelam uma complexa interação de fatores que influenciam no comportamento dos indivíduos. Feng e Seasholes (2005) destacam a importância de considerar fatores sociodemográficos na análise do efeito disposição. Mas, ao examinar especificamente aspectos sociodemográficos, os resultados não demonstraram associações estatisticamente significativas com o efeito disposição. Ao passo que duas características das propriedades rurais (utilização de área arrendada e renda extra) se mostraram estatisticamente associadas ao efeito disposição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos testes estatísticos e na metodologia utilizada confirmou-se a tendência, por parte dos produtores rurais do Noroeste gaúcho, em manter grãos estocados quando o preço está abaixo do custo de produção e vendê-los rapidamente quando o preço está acima do custo de produção. Em outras palavras, os indivíduos participantes do experimento exibiram o efeito disposição, não se comportando conforme o esperado pela perspectiva racional da tomada de

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



decisão. Este achado está alinhado com os resultados de Odean (1998), Weber e Camerer (1998), Vollmer, Hermann e Mussohoff (2019) e outros estudos similares.

Quanto aos aspectos sociodemográficos dos produtores rurais e as características das propriedades rurais, não foi encontrada relação com os aspectos sociodemográficos, e entre as características das propriedades rurais, as variáveis “utilização de área arrendada e fonte de renda extra” mostraram-se estatisticamente significativas. Do ponto de vista da economia comportamental, o comportamento dos produtores rurais pode ser explicado por uma interação complexa de fatores psicológicos e fisiológicos, vieses cognitivos e percepções de suas propriedades rurais, que podem influenciar nas decisões de venda e retenção de colheitas frente a determinado preço de mercado.

No que concerne ao desenvolvimento regional, conforme já mencionado, o efeito disposição implica em prejuízos financeiros para os indivíduos que não são imunes a esse viés comportamental. Nesse contexto, conscientizar os produtores rurais a melhorar sua tomada de decisão pode ser uma forma, entre outras, de aumentar a renda, especialmente de pequenos produtores.

Até onde se sabe, o presente estudo foi o primeiro estudo nacional que investigou aspectos sociodemográficos dos produtores rurais e características das propriedades rurais, que possuem poder explicativo para o efeito disposição. Ao demonstrar a existência do efeito disposição no contexto agrícola, abre-se espaço para novos *insights* e possibilidades de preencher algumas lacunas de conhecimento. Nesse sentido, como estudo futuro, se sugere comparar grupos de agricultores antes e após receberem treinamento sobre a influência de vieses comportamentais na comercialização de grãos.

REFERÊNCIAS

BRUM, A. L.; DILL, R. P. Efeito disposição na comercialização de grãos: Uma investigação junto aos produtores rurais do Noroeste gaúcho. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 20, n. 2, p. 666- 689, 2024.

CAMERER, Colin F.; HOGARTH, Robin M. The effects of financial incentives in experiments: A review and capital-labor-production framework. **Journal of risk and uncertainty**, v. 19, p. 7-42, 1999.

CHENG, Teng Yuan; LEE, Chun I.; LIN, Chao Hsien. An examination of the relationship between the disposition effect and gender, age, the traded security, and bull–bear market conditions. **Journal of Empirical Finance**, v. 21, p. 195-213, 2013.

DA COSTA Jr., Newton; MINETO, Carlos; DA SILVA, Sergio. Disposition effect and gender. **Applied Economics Letters**, v. 15, n. 6, p. 411-416, 2008.

DA COSTA, Newton *et al.* The disposition effect and investor experience. **Journal of Banking & Finance**, v. 37, n. 5, p. 1669-1675, 2013.

DHAR, Ravi; ZHU, Ning. Up close and personal: Investor sophistication and the disposition effect. **Management Science**, v. 52, n. 5, p. 726-740, 2006.

